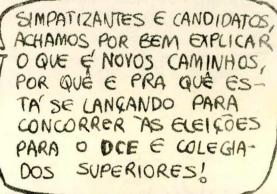
CAPARA O DEE

NOS QUE SOMOS DE NOVOS CAMINHOS,

The season of th

EM PRIMEIRO LUGAR, É PRECISO SE SABER POR QUEM É COMPOS-TA A NOSSA CHAPA:



III ISSO VAI AJUDAR A
ESCLARECER O ESTUDANTE E LHE DAR INFORMAÇÕES PARA QUE ELE DECIDA O QUE É NOVOS
CAMINHOS!





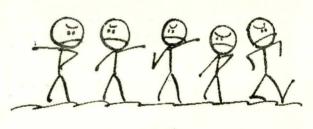
O NEGOCIO É O SEGUINTE: DESDE O INÍCIO DO PRO-CESSO ELEITORAL QUE SE TENTO U UMA UNIÃO DE TODAS AS PESSOAS QUE SE DISPUNHAM A ESTAR NO DCE. ERA A PROPOSTA DE UM "CHAPÃO"!





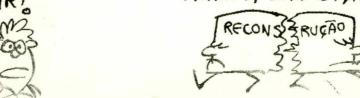
FORAM FEITAS REUNIÕES, E A COISA MOSTROU-SE IM-POSSÍVEL DE SE REALIZAR! É QUE AS PESSOAS TÊM AVALIAÇÕES E MANEIRAS DIFERENTES DE COMO SE LEVAR O TRABALHO.





O RESULTADO É QUE
AS PESSOAS DE IDEIAS
E PRÁTICAS MAIS
PRÓXIMAS (RECONSTRUÇÃO E VIRAÇÃO),
RESOLVERAM SE UNIR!

POSTERIORMENTE HOUVE
UMA DIVISÃO DENTRO DO
PESSOAL QUE APQIARA
RECONSTRUÇÃO (ATUAL
GESTÃO), DIVIDINDO-SE
ENTRE OS QUE APOIAVAM E OS QUE NÃO APOIAVAM A COMPOSIÇÃO!



O PESSOAL QUE CON-E CORDAVA COM A COMPO-SIRÃO DEU CONTINUA-ÇÃO AO PROCESSO, QUE RESULTOU NESSA CHAPA!



UMA DIRETORIA COM PES-SOAS DE IDÉIAS MAIS OU MENOS IGUAIS VAI DAR AO DCE É AO MOVIMENTO UM DINAMIS MO QUE FAL-TOU AS GESTÕES ANTE-RIORES, DE CARÁTER PU-RISTA. É O QUE ACHAMOS.

ESTAMOS APRESENTANDO UMA NOVA <u>PROPOSTA</u> DE TRABALHO COMO ALTER-NATIVA A UMA FORMA QUE SE MOSTROU INEFICIENTE!



NA NOSSA OPINIAO (NOVOS CAMINHOS) UMA COMPOSI-ÇÃO É, PARA O ATUAL MOMENTO, A MELHOR SO-LUÇÃO PARA A CRISE QUE O MOVIMENTO ATRA-VESSA!



QUEREMOS RESSALTAR, NO ENTANTO, QUE NÃO ESTAMOS NOS APRESENTANDO COMO REDENTO!

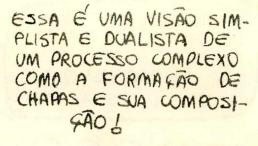


AS INFORMAÇÕES SÃO ESSAS, NÓS ACHAMOS ISSO, AS DECISÕES DE-VEM FICAR A SEU CAR-GO E DE TODOS OS ESTUDANTES!





POR FIM É BOM LEM-BRAR QUE UMA ELEIÇÃO PARA O DCE NÃO DE-VE SE BASEAR EM TERMOS DE OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO !







so himo 83

A ESSE RESPETTO É BOM LEMBRAR O NOSSO POSICIONAMENTO EM RELAÇÃO A ATUAL GESTÃO DO DEE:
NÓS CONCORDAMOS COM VARIOS PONTOS E PRETENDEMOS DAR CONTINUIDADE A SEU TRABALHO EM CAMPOS COMO O DA CULTURA, MAS DISCORDAMOS EM
OUTROS ASPECTOS, COMO A MANEIRA COMO POI CONDUZIDO O TRABALHO DE BASE. A LEITURA DE
NOSSA CARTA-PROGRAMA DARA AO ESTUDANTE
SUBSIDIOS PARA JULGAR A NOSSA POSIÇÃO!

CAMBUHOS

PRES-CHRISTIAN (Geol.)
VICE-COSTA (Med.)
SEC-EDMILSON (Soc.)
TES.-AGRIPINO (Odon.)
DIR. CUL-VANDUÍ (Let.)

DIR.IMP. - SOLINO (Com.)
DIR. ESP. - SILZARIO (E.Fis.)
DIR. INT. - ALTINO (Eng. Minas)
VICE SAUDE E BIOC. - FAUSTO (Med.)
V. TEC. E EXATAS - A.MARQUES (E.Qvi.)
V. AP. E HUM. - A NTENOR (Dir.)
SEC. ASS. EST. - EMANOEL (Biol.)
SEC. ENS. E PESQ. PETRÔNIO

NOVOS CAMINHOS NO DCE

É notório que tivemos, nos dias 15 e 16 de junho, as eleições pa ra o Diretório Central de Estudan-' tes - DCE -, entidade maior da re-' presentação estudantil na UFRN.

Mas o que precisa ser concreta mente levado ao conhecimento do mai or número possível de estudantes é' toda a problemática enfrentada pelo Movimento Estudantil na nossa Uni-' versidade, reflexo da política estudantil do ME a nível nacional, como também das influências de condicionantes locais.

Por exemplo, lembramos que pou co mais de 4 mil estudantes votaram nessas eleições para o DCE, como 'consequência de uma relativa desmotivação a que o estudante está, de certa forma, condicionado.

Devemos lembrar que desde o processo de formação de chapas até a apresentação de programas, o processo eleitoral desta entidade enfrentou sérios problemas, como o não cumprimento, na verdade, das formalidades legais e costumeiras.

O que precisa ser alertado é o risco que corre o estudante, votando, às vezes, sem um mínimo de conhecimento acerca das propostas das chapas, o que contribui para a debilidade do Movimento Estudantil.

É notório o grande número de casos de estudantes que desconhecem a importância do ato de votar, e por conseguinte votam em consideração a este ou aquele colega, e as vezes nem votam.

É preciso que se evite a forma ção de chapas da noite para o dia, sem o espaço de tempo mínimo para a valiação, discussão e votação de propostas. Do contrário, quem perde é o conjunto de estudantes.

O conhecimento relativamente 'amplo das propostas de trabalho das diversas chapas fornece até subsíde os para o envolvimento do estudante,

posteriormente, no momento de cobrar da diretoria eleita alguns ' pontos que eventualmente não ve-' nham a ser cumpridos.

Esperamos que, a propósito do nome da chapa eleita nos dias 15 e 16 de junho para o DCE, haja realmente um envolvimento maior, juntamente com uma maior mobilização dos estudantes, como forma de realmente prosseguir no rumo de NOVOS CAMINHOS.

George Câmara

PRO-REITOR NA RESIDÊNCIA CAMPUS II

Quarta-feira passada o 'Pro-reitor para assuntos Estudantis ,

JAIME MARIZ, aceitou o convite da di
reção de nossa residência e veio participar de uma reunião conosco.

Para esta ocasião convidamos também a nutricionista do Restaurante Universitário e representantes da nova direção do DCE(entre eles o presidente, o vice-presidente e o diretor de assistência estudantil).

Nesta reunião se discu tiu diversos problemas ligados aos es tudantes em geral e mais diretamente! aos residentes universitários (problema do restaurante, assistência estudan til, situação em que se encontram as 1 residências universitárias, a questão das bolsas de trabalho e suplementação de verbas).De todos os assuntos, o Restaurante foi o tema central. A nu tricionista fez uma exposição acerca! das condições em que se encontra o mesmo: máquinas quebradas, incompetên cia dos fornecedores, mão-de-obra desqualificada, pessimas condições de higiene, etc). O Pro-reitor garantiu que' lutaria para melhorar as condições t do R.U. mas não assumiu nenhum compro misso com os residentes, alegando ter apenas dois dias de administração,